

Carolina Marostica and Igor Oliveira Prado
***Bibliophagus convictus* – Relatório 313 sobre o incidente**
“Caso Alegria”

Apresentamos uma ficção que parte do universo proposto por Flusser em *Chemical Industry*, conto integrante do livro *What If?: Twenty-Two Scenarios in Search of Images* (2022). Nosso intuito foi acrescentar camadas à ficção proposta pelo filósofo, a partir de dados que seu texto fornecia e de algumas lacunas deixadas em aberto pelo autor.

Criamos um novo cenário em que o *Bibliophagus convictus*, inseto inventado por Flusser, é novamente encontrado, onde é possível realizar observações sobre aspectos de sua reprodução (não tratada originalmente pelo autor). Aprofundamos a descrição de detalhes sobre alguns efeitos dos contágios com a criatura. Respondendo ao convite do autor original, criamos imagens para ilustrar os cenários.

Buscamos manter alguma fidelidade à descrição original do inseto como inicialmente pertencente à ordem Hymenoptera, o que o aproxima de uma abelha ou de uma vespa. O ser ficcional possui ainda características de transformações morfológicas que desafiam a compreensão da natureza dos animais conhecidos pela civilização. Uma das mais curiosas peculiaridades do *Bibliophagus convictus* criado por Flusser, é o seu hábito alimentar, apenas saciado com absorção dos nutrientes provindos de símbolos alfanuméricos impressos em papel. Incluímos interpretações visuais de substâncias originalmente pensadas por Flusser, como a enzima “criticasis” e a misteriosa e colorida “informasis”.

No processo de criação visual, mesclamos procedimentos artesanais em que a materialidade se destaca, com ferramentas de inteligência artificial na produção de imagens sintéticas de difusores de processamento de linguagem “natural”. Um diálogo kitsch de distintas fenomenologias. Construimos as criaturas utilizando materiais como massa de modelar, arame, tintas e colas diversas, plásticos variados e páginas de livros, visando destacar seus aspectos metamórficos fantásticos.

Homenageamos ainda a cidade do Porto, em Portugal, representada neste conto como nosso cenário distópico no ano de 2041. Os eventos se passam em uma linha temporal resultante de cadeias futuras de eventos, onde a sociedade parece sob influência de organizações autocráticas. Portugal como muitos outros países no futuro, designa-se como “unidade administrativa”.

A estrutura literária deste conto reproduz um documento de comunicação oficial e institucional de serviços distintos de inteligência, hierarquizados, pertencentes ao “Governo Totalmente

do Planeta Inteiro”. O conteúdo do documento são transcrições de diálogos dos comunicadores portáteis dos envolvidos, também entradas de registro de atividades. Propõe-se uma atmosfera burocrática de uma sociedade tecnofílica distópica, futurística, com características fascistas.

Construímos nossa narrativa ficcional com tentativas de conexões a temas pertinentes à nossa época. Sequestramos o futuro e o usamos como um veículo para ingresso em assuntos de antagonismo às ciências, tensões entre sociedade civil e castas militares, deturpações de métodos científicos, fanatismos e erros de interpretação.

Reconhecemos nesta chamada de publicações do Flusser Studies, oportunidade de contribuição mais liberta de aspectos formais, sob nossa interpretação, posta para colaboração de criadores de áreas híbridas que também se valem de influência das reflexões do filósofo para criações escultóricas ou imagéticas.

Somos convidados a lembrar que Flusser conversou com Joan Fontcuberta, autor de “Secret Fauna”, sobre a criação de uma imagem do *Bibliophagus convictus*, conforme refletido por Rainer Guldin e Andrea Soto Calderón em *Flusser Studies 13*. Ao trocar cartas com Fontcuberta, Flusser enfatiza a capacidade da fotografia para “documentar algo que não existe”.

Referências bibliográficas

- Calderón, Andrea Soto; Guldin, Rainer. 2012. Para documentar algo que no existe Vilém Flusser y Joan Fontcuberta: Una Colaboración. *Flusser Studies*, 13 (maio). Disponível em: <https://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/calderon-guldin-documentar-algo-que-no-existe.pdf>.
- Flusser, Vilém: What if? Twenty-Two Scenarios in Search of Images. 2022. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- Flusser, Vilém; Bec, Louis: *Vampyroteuthis infernalis*. 2011. São Paulo: Annablume.
- Fontcuberta, Joan; Pere Formiguera.: *Fauna*. 1999. Sevilla: PhotoVision.

Governo Totalmente Mundial do Planeta Inteiro

“Servir até morrer”



Data de aceite: 31/07/2041

Documento Secreto e Classificado.

Destinatário: *Agência Central de Inteligência Misteriosa de Coisas Ocultas Ainda Não Reveladas Talvez Invisíveis de Natureza Clandestina Remota Furtiva Dissimulada e Incógnita (A.C.I.M.C.O.A.N.R.T.I.N.C.R.F.D.I.)*

Relatório 313 - Comunicações de Intranet dos envolvidos no “Caso Alegria”.

Emissor: *Chefe do Atlântico Norte do Departamento Afastado de Fenômenos Ignorados Ignotos Solitários Confidenciais e Um Pouquinho Melancólicos (C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M.)*

Descrição: Este documento tem como objetivo descrever as interações e o atual estado de conhecimento acerca do ciclo de desenvolvimento da criatura de nomenclatura fornecida pelo cientista Vilém Flusser, o *Bibliophagus convictus*, primeiramente descrita pelo tal cientista em 11 de outubro de 1989. Através de contingencial análise de parte de seu ciclo de desenvolvimento, realizados por um pequeno grupo de cientistas e militares de nosso Departamento em atendimento à denúncia anônima de um suposto foco de proliferação descontrolada de *Bibliophagus convictus* na cidade de Porto, na unidade administrativa de Portugal.

É de plena ciência do Departamento, os desafios financeiros impostos pelos esforços em administração da Crise da Super Vaca (ou Superkali). Com pesar em tal cenário, contudo, somos constrangidos a solicitar reforços financeiros em decorrência das novas descobertas do potencial nocivo do *Bibliophagus convictus*. Enviamos na íntegra os relatórios de campo dos cientistas e militares em atendimento à chamada, registrados em nossa Intranet. Os acontecimentos do relatório são observações e orientações balizadas nos métodos e diretrizes da C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M. em consonância com a política delimitada pela A.C.I.M.C.O.A.N.R.T.I.N.C.R.F.D.I.

Os relatos são íntegros e infelizmente descrevem todas as comunicações realizadas entre os dias 02 e 03 de julho do ano de 2041, no incidente classificado já nomeado de “Caso Alegria”.

“Porto, 03 de julho de 2041. Prompts da Intranet.

Entrada 1. Coronel Carolesch Marostechs. 01/07/41. 17:42.

“Fomos notificados através de denúncia anônima, sobre o estranho comportamento coletivo de moradores do bairro Bonfim, que em plena luz do dia (mais precisamente às 3:42h da tarde de um mês de verão), recitaram com profunda satisfação, de mãos dadas, poemas de qualidade duvidosa sob o flagelo de um sol escaldante. Sem demonstrar cansaço, todos exalavam profunda satisfação ao proferirem poemas de métrica malfeita, em coro, sem qualquer tipo de constrangimento.

Ficamos abismados quando, aparentemente, através de relatos frutos das diligências interrogativas da C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M., detectamos que os poemas declamados em uníssono eram proferidos na língua inglesa e detectáveis como de autoria de William McGonall, constando nos registros como um dos piores poetas que já caminhou na face da Terra.

Todas as pessoas serão encaminhadas para quarentena assim que obtivemos aporte do autocarro hermeticamente fechado, criado especialmente para transporte de infectados, que deve chegar nas próximas horas “

Entrada 2. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41, 02:37.

“Ainda antes do dia 01 de julho, fincamos acampamento nas proximidades da Praça da Alegria no bairro do Bonfim. Um perímetro de 2 km foi cerceado pelas forças de segurança e já contamos os trajes hazmat para a devida averiguação do que é um possível ponto de proliferação do *Bibliophagus convictus*. O grupo de infectados original já foi transferido com sucesso para o bunker 392 da C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M., de localização classificada.

Entrada 3. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 06:34.

“Logo na manhã do dia 02 de julho fomos interrompidos por um incidente. Um morador local, sob o pretexto de estar a transitar para comprar pão matinal, aproximou-se, sem mais delongas, da equipe instalada na Praça da Alegria. Ao demonstrar interesse por toda a estrutura montada, obviamente inédita e diferente da realidade cotidiana do local, interessou-se por nossos equipamentos tecnológicos. Infelizmente, ao demonstrar tal interesse, ignorando os avisos altivos de nossa equipe para que mantivesse distância, constatou-se que tentou, aos gritos, efetuar uma possível obtenção de um Transistor Multilingual 3000 através de uma troca facilitada pela reprodução oral inequívoca de dois parágrafos de “Arte da Negociação” do falecido escritor e ex-presidente estadunidense Donald Trump.

Tal noção de cor, de trecho de um livro unanimemente ruim de um presidente do extinto país Estados Unidos da América, foi felizmente prontamente identificada pela nossa equipe como um caso paralelo de infecção da *Bibliophagus convictus*. O indivíduo encontra-se já detido e destacado também ao bunker 392 da C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M.

Entrada 4. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 10:31.

“Registramos que infelizmente a situação é bem pior do que pudemos constatar inicialmente. Tiros foram disparados. Nossa equipe foi violentamente chacoalhada, sob proteção do autocarro de transporte aos infectados. Infelizmente algumas pessoas foram abatidas para que as outras fossem dispersas.

No ataque, uma multidão aproximou-se, em movimento coordenado e intrigantemente coeso de reprodução oral de trechos de *Crepúsculo* da escritora Stephenie Meyer, que possui suas obras classificadas, em análise ainda no começo do milênio, como exemplos clássicos de obras resultantes na infecção do *Bibliophagus convictus*.

Destacamos o fato de que as pessoas interpretavam personagens fantásticos de *Crepúsculo* e que não dispersaram ao som dos tiros de fuzis ou mesmo do som abafado dos corpos caindo no chão. Apenas após uma intervenção no megafone localizado no alto do autocarro foi possível dispersar o grupo. Em astuto emprego de psicologia reversa, o tenente Igor Pradovsky anunciou a todos, que acreditavam ser “vampiros”, que a morte era iminente pois eles não haviam aplicado protetores solares feitos de pó diamante que os permitiriam andar em plena luz do dia.

Relatamos que Igor Pradovsky encontra-se em estado delicado porém estável, sob intensa observação. A simples réplica da lógica empregada no texto original incrivelmente ruim de Stephenie Meyer, técnica aprendida sob o Programa de Engenharia Literária Reversa da C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M., foi avassaladora para seu estado psíquico.

Entrada 5. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 13:12.

O tenente Igor Pradovsky começou a apresentar estágios de delírio em sua quarentena improvisada na estrutura montada na Praça da Alegria, no Bairro Bonfim. Em choque e sem voz, o tenente parecia querer se comunicar através de gestos. Por meio de uma escotilha conectora entre a estrutura da sua tenda e o ambiente externo, nossa equipe conseguiu fornecê-lo improvisadamente papel e caneta. O que se apresentou como resultado de tal interação, infelizmente, foi a reprodução de trechos manuscritos da obra “O Código Da Vinci”, do também proibido escritor Dan Brown. Lembramos que tal autor, Dan Brown, há mais de 30 anos consta na lista de autores vítimas do *Bibliophagus convictus*, fora também utilizado, em seu tempo, pela criatura para produção de algumas das piores peças de literatura jamais vistas na Terra.

Reforçamos o caráter inédito de manifestação pela primeira vez de efeitos do *Bibliophagus convictus* em forma manuscrita. O manuscrito em si, através de testes imediatamente rodados, não é infeccioso - mas, a priori, é fruto de uma infecção.

Entrada 6. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 16:06.

O Departamento Ambulatorial Móvel nos informa que resultados preliminares de testes nos infectados iniciais realizados antes do despacho dos mesmos ao bunker 392 informam, indubitavelmente, que os grupos iniciais capturados e reclusos são de fato infectados pelo do *Bibliophagus Convictus*. Para nossa aterrorizante surpresa, contudo:

- Não possuem sinais de trepanação craniana.

- Foram infectados por via oral ou aérea.

Entrada 7. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 16:36.

Equipe de campo na rua de São Victor localiza o que parece ser o ponto de proliferação do *Bibliophagus convictus*. A equipe imediatamente inicia preparativos para adentrar o recinto. O recinto é uma casa vazia, abandonada em detrimento da especulação imobiliária, o que pode fortalecer a tese de que o *Bibliophagus convictus* está ligado de alguma forma a práticas da extrema-direita.

Entrada 8. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 16:45.

Notifica-se o falecimento do tenente Igor Pradovsky. Não temos mais informações no momento, porque ao invés de direcionar os esforços para análise da situação do Tenente, parece-me que o agregado corpo científico do Departamento Ambulatorial Móvel possui outro intuito em sua permanência no local. Solicito urgentemente informações acerca de seus reais interesses, da razão de recusaram-se a obedecer a minhas ordens, sob risco de detenção de todos do Departamento Ambulatorial Móvel.

Entrada 9. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 18:38.

Equipe Gama adentra o espaço supostamente foco de proliferação.

Entrada 10. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 19:40.

Equipe retorna de sua busca em campo, mas adverso às ordens dadas pela minha pessoa, com material coletado que foi despachado imediatamente para a barraca de campanha de análise na Praça da Alegria. O Departamento Ambulatorial Móvel notifica-nos, para surpresa total de todos nós militares envolvidos, ordem expressas do A.C.I.M.C.O.A.N.R.T.I.N.C.R.F.D.I. em proteção às suas ações. Protestamos contra a decisão de coleta, mas nada podemos fazer a respeito. O local de encontro já se encontra em processo de desinfecção conforme as medidas das diretrizes de controle da súmula 4688-32/25, que prevê aplicação de rajadas flamejantes através do emprego de lança-chamas.

Entrada 11. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel). 02/07/41. 19:45.

Damos início à análise do material coletado visualizando imagens registradas no interior do espaço onde havia o foco de proliferação de *Bibliophagus Convictus*.

Ao que visualizamos, o espaço corresponde ao interior de uma casa abandonada para fins de especulação imobiliária.

Em um dos cantos da sala de estar, pudemos visualizar inicialmente o foco do problema: Uma pilha de má literatura impressa, deixada para trás por seus antigos moradores, não se sabe se acidentalmente ou de forma malévola.

Em aparente estado de letargia, encontramos um exemplar do que inicialmente identificamos como uma fêmea-rainha de *Bibliophagus convictus*.

No momento de aproximação, infelizmente, o inseto foi alarmado e empreendeu fuga. A equipe de campo resolveu por bem coletar para análise apenas o material literário onde o inseto realizou inequívoco contato. Todo o outro material foi mantido no local para também ser alvo do processo de esterilização do recinto, conforme a súmula 4688-32/25.

Entrada 12. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel). 02/07/41. 20:45.

Não restam dúvidas acerca da infecção do livro. Podemos observar os esporos/ovos do *Bibliophagus convictus*. Podemos ter aqui a oportunidade inédita de observação do desenvolvimento da criatura mais reclusa da Terra, que em todos os relatos científicos e militares disponíveis até o momento, demonstra possuir um caráter objetivo de escolha nas ocasiões em que se permite ser registrada. Nunca pudemos observar esta etapa de seu desenvolvimento. Estamos muito entusiasmados.

Entrada 13. Coronel Carolesch Marostechs. 02/07/41. 21:00.

Demonstro através desta entrada insatisfação sobre a atuação do Departamento Ambulatorial Móvel. Não há justificativas, ao meu ver, para a substituição da autoridade militar por civis, independente do seu grau de formação acadêmica. Lembramos, ao afastar a hipótese de ato de insubordinação do que vos escreve, pois somos leais às hierarquias de nossa instituição, que em primeiro lugar este problema todo do *Bibliophagus convictus* foi causado por esta casta pedante e pernóstica que se auto intitula “intelectual” ou “cientista”. Estamos já durante todo o dia, afastando o momento que considero crítico de contenção da situação, que claramente ainda pode ser resolvida com o emprego único e exclusivo da súmula 4688-32/25. Protestamos mais uma vez contra a coleta.

Entrada 14. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel). 02/07/41. 21:30.

Observamos o desenvolvimento dos esporos em pupas. Nos surpreende a velocidade com que tal transformação morfológica se dá.

Entrada 15. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel). 02/07/41. 22:30.

Atestamos que o setor Militar de nossas instalações na Praça da Alegria está a dificultar o percurso de nossas observações. A Coronel Carolesch Marostechs empreendeu pela 5ª vez a tentativa de invasão ao espaço de observação laboratorial. Se brutalidade e os métodos bélicos forem os únicos ímpetus à solução desta crise, o nosso destino já está selado. Parte de nossos cientistas agora fazem um cordão humano de isolamento ao espaço de observação laboratorial móvel para impedir reingresso militar no recinto.

**Entrada 16. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel).
02/07/41. 23:30.**

É incrível, mas os ovos já aumentaram exponencialmente de tamanho e parecem rapidamente que se transmudam em pupas. Não há nenhum paralelo para tal desenvolvimento assustadoramente rápido dentro do reino dos insetos, o que nos faz suscitar dúvidas anteriormente levantadas, tão dificultadas pela quase impossível captura de um exemplar de *Bibliophagus convictus*: será que, afinal, são parentes de abelhas?

Não há registro de nenhum exemplar da ordem Hymenoptera com desenvolvimento tão rápido. Somos familiares com as escritas básicas e elementares de Vilém Flusser, que os alçou à superfamília Apoidea, mas algo parece estar fora do lugar.

**Entrada 17. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel).
02/07/41. 23:45.**

Registramos movimentações nas pupas e a progressiva transformação em formas cilíndricas, alongadas e sem apresentar rigidez em suas camadas externas. Na ordem Hymenoptera, tal percurso pode levar até 14 dias. É inacreditável que esta transformação morfológica esteja a ser efetivada em um espaço tão pequeno de tempo.

Ressaltamos as dúvidas sobre o pertencimento do *Bibliophagus convictus* à ordem das Hymenoptera pois o atual estágio possui muito mais características da ordem Stylommatophora, representados comumente por moluscos gastrópodes terrestres, ou em leiga representação literário-científica, lesmas.

Notamos que todo o percurso de movimentação de tais criaturas é “manchado” por substância líquida que muda a coloração dos textos impressos. Acreditamos que tal substância possa ser a enzima “criticasis” ilustrada nas observações iniciais de Vilém Flusser.

**Entrada 18. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel).
3/07/41. 0:45.**

O processo de alongamento agudo do que já não sabemos como nos referir, pois agora assemelha-se a criaturas da ordem Ascaridia, segue em assustadora velocidade. O que agora observamos já possui algo em torno de 5 ou 8 vezes o seu tamanho no estágio anterior.

Destacamos aqui um fenômeno siamês a sua mudança corpórea: a enzima, possivelmente “criticasis”, parece de fato reagir à tinta impressa em símbolos alfanuméricos na superfície de papel e provocar o que chamamos temporariamente de “fermentação”. Há o aparecimento de cores. Estamos trabalhando para analisar o que parece ser uma substância viscosa, que cresce de volume a cada segundo e se manifesta em toda a superfície tocada pela enzima, que gradativamente foi espalhada por toda a área das páginas 174 e 175 do livro em questão.

De forma intrigante, as criaturas parecem organizar-se de forma relativamente geométrica. Estão concentricamente interligados em uma de suas extremidades.

**Entrada 19. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel).
03/07/41. 1:45.**

É incrível. Todo o livro foi tomado pela fermentação anteriormente incipiente. As criaturas foram cobertas pela fermentação de suas próprias secreções. Todo o livro está então oculto por uma camada multicolorida desta substância aparentemente orgânica.

**Entrada 20. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel).
03/07/41. 2:45.**

Já é madrugada e a substância que cobre o livro, após um momento de total imobilidade, parece pulsar. Há a formação de uma protuberância, como uma espécie de anomalia em relevo que se concentra na parte onde vimos as criaturas organizarem-se. Toda a forma na área em questão movimenta-se de forma errática.

Ressalto que prossigo neste momento a pesquisa em caráter solitário pois as discussões entre o setor militar e científico de nosso acampamento voltam a acontecer no exterior de minhas instalações. Escuto gritos e ásperas alterações ao redor do laboratório, se é que podemos de fato chamar de laboratório condições tão emergenciais de análise. É ultrajante trabalhar desta forma.

Entrada 21. Coronel Carolesch Marostechs. 03/07/41. 2:45.

Registro com certo atraso que tentamos contato com o bunker 392 para obter registros das observações aos moradores locais transferidos, estranhamente não conseguimos contato. Solicito através da Intranet averiguação da situação.

Reforço o absurdo de não podermos mais averiguar o que acontece no interior das dependências dos ditos cientistas e solicito, mais uma vez, esclarecimentos acerca de sua agenda e da razão, não esclarecida, de estarem acima de minha autoridade. Há limite para a paciência, ainda mais dadas as circunstâncias. Caso não seja revelado o que acontece, em definitivo, sem esclarecimentos superiores, prosseguiremos com a detenção temporária de todos os especialistas, que mais atrapalharam do que ajudaram nesta campanha que se estende desnecessariamente. Vejo-me de mãos atadas por falta de orientações do C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M, que não manifestou atualização das diretrizes através desta comunicação em Intranet.

**Entrada 22. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel).
03/07/41. 3:45.**

A grande protuberância eclodiu. É um milagre. É divino. De seu interior, saí forma orgânica vida de aparência semelhante a animal de ordem Teuthida. É um grande momento para a ciência. Estamos a falar de uma criatura que observamos atravessar aparentemente quatro diferentes Ordens do Reino Animalia. Não sei como expressar apropriadamente minha emoção.

A superfície da criatura parece conter em seu interior grandes ovos, que ao passar dos minutos revelam-se mais e mais coloridos. Tudo se mexe em movimento que se intercala em vibração e espasmos. Acredito que tal criatura é na verdade uma espécie de colmeia móvel. Movimenta-se com incrível agilidade, como se estivesse a ignorar a gravidade, imerso em água, o que lembra a movimentação inteligente e versátil, talvez, de um exemplar de *Vampyrotheuthis infernalis*. Grito de alegria, de emoção, pela constatação de ser a primeira pessoa da ciência a acompanhar de forma tão presente e atenta o miraculoso e agilizado desenvolvimento desta criatura fantástica. Entendo Flusser. *Bibliophagus convictus* é o animal mais incrível deste mundo.

Observação: Será deste mundo?

Entrada 23. Coronel Carolesch Marostechs. 03/07/41. 3:50.

Todos os cientistas já se encontram detidos, com exceção de Doutora Lina Ciconescu que se encontra no interior do laboratório de campanha. Ouvimos há instantes um grito que não sabemos definir se é de socorro ou qualquer outro motivo. As camadas de proteção das paredes do laboratório dificultam a assimilação dos sons. Estamos trabalhando na invasão do recinto, mas pondero ainda sobre os riscos pois não há mais comunicação entre os dois ambientes. Viemos para cá para resolver a situação, o que será da C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M se o resultado de nossas ações for de alastre desta praga, ao invés de solução? Precisamos de uma manifestação da Doutora Lina Ciconescu AGORA.

Entrada 24. Doutora Lina Ciconescu (Chefe do Departamento Ambulatorial Móvel). 03/07/41. 4:00.

É isto. Minha teoria se fortalece. É uma colmeia móvel. As cores são lindas. Os movimentos são tão, tão graciosos. Às vezes na vida científica, as grandes descobertas acompanham atos que podem ser, pelos pares da comunidade, vistos inicialmente como impulsivos ou irresponsáveis. Mas todos me entenderão. Sinto a poesia correr em minhas veias neste momento e sou tomada de um fulgor e sensações que são tão distantes dos nossos limites de compreensão humanos... Para que temer, afinal, o *Bibliophagus convictus*? Por que estou aqui há incontáveis horas protegida por esta roupa carnavalesca de proteção radioativa? Como poderia afinal tão perfeita criatura ocasionar-me qualquer mal? Talvez não seja sobre o que fazer, mas sobre o que sentir...

É impossível não refutar veementemente a falsa teoria de que tais animais tão belos e inofensivos têm algum, qualquer poder sobre a psique das pessoas.

Entrada 25. Coronel Carolesch Marostechs. 03/07/41. 4:30.

A Doutora Lina Ciconescu restabeleceu contato e nos enviou uma mensagem através de seu EvoNex. Segue a mensagem:

*“Oh, Bibliophagus convictus, ser enigmático e misterioso,
Intriga-me o mistério, teu segredo precioso,
Um inseto único, capaz de devorar palavras impressas,
Num papel repleto de letras, tu encontras tuas presas.*

*Desconhecida é tua origem, de onde tu vens, ninguém sabe,
Mas a fascinação que causas, ninguém nega, ninguém se agrava,
Uma cientista audaz, curiosa e destemida,
Decidiu estudar-te, revelar tua vida.
Em seu laboratório, a cientista te explorou,
E como num encontro mágico, ela se apaixonou,*

*Despiu-se de qualquer medo, de qualquer pudor,
E abraçou-te, oh criatura, com formato de lula e essência de colmeia, um tesouro.*

*Um abraço caloroso, um encontro de almas, cientista e ser desconhecido,
Um elo inexplicável, um fascínio compartilhado, um laço fortalecido,
No coração da cientista, uma verdade revelada,
Tu, *Bibliophagus convictus*, a semente da sabedoria plantada.*

*Teu poder de consumir palavras, agora visto com ternura,
És a metamorfose do conhecimento, uma criatura de formosura,
Nas páginas dos livros, tua marca eternizada,
Uma jornada de descobertas, um mistério desvendado.*

*Oh, *Bibliophagus convictus*, ser único e singular,
Na mente da cientista, tua imagem a ecoar,
Num poema de fascínio e ternura, tua história contada,
E assim, tua existência, será para sempre celebrada.”*

Entrada 26. Coronel Carolesch Marostechs. 03/07/41. 4:31.

Procedimentos descritos na súmula 4688-32/25 aplicados imediatamente no recinto laboratorial de nosso acampamento. Doutora Lina Ciconescu permaneceu no interior do laboratório. Ao rompermos a estrutura com fogo, nossa última impressão é marcada pela audição do que aparentemente pareceu ser de poemas ruins, embora eu não seja especialista em literatura.

Todo o acampamento será desmontado e as equipes mobilizadas dirigem-se imediatamente ao bunker 392 para processo de esterilização.

Que bagunça.”

FIM DO RELATÓRIO INTRANET // IMAGENS DOS ACONTECIMENTOS A SEGUIR
Imagens em anexo capturadas pela Equipe Gama em diligência à
residência do Bairro Bonfim, Porto, Portugal, foco de proliferação de
exemplares de *Bibliophagus convictus*:



Zona de entrada da residência.



Primeiro avistamento dos livros abandonados.



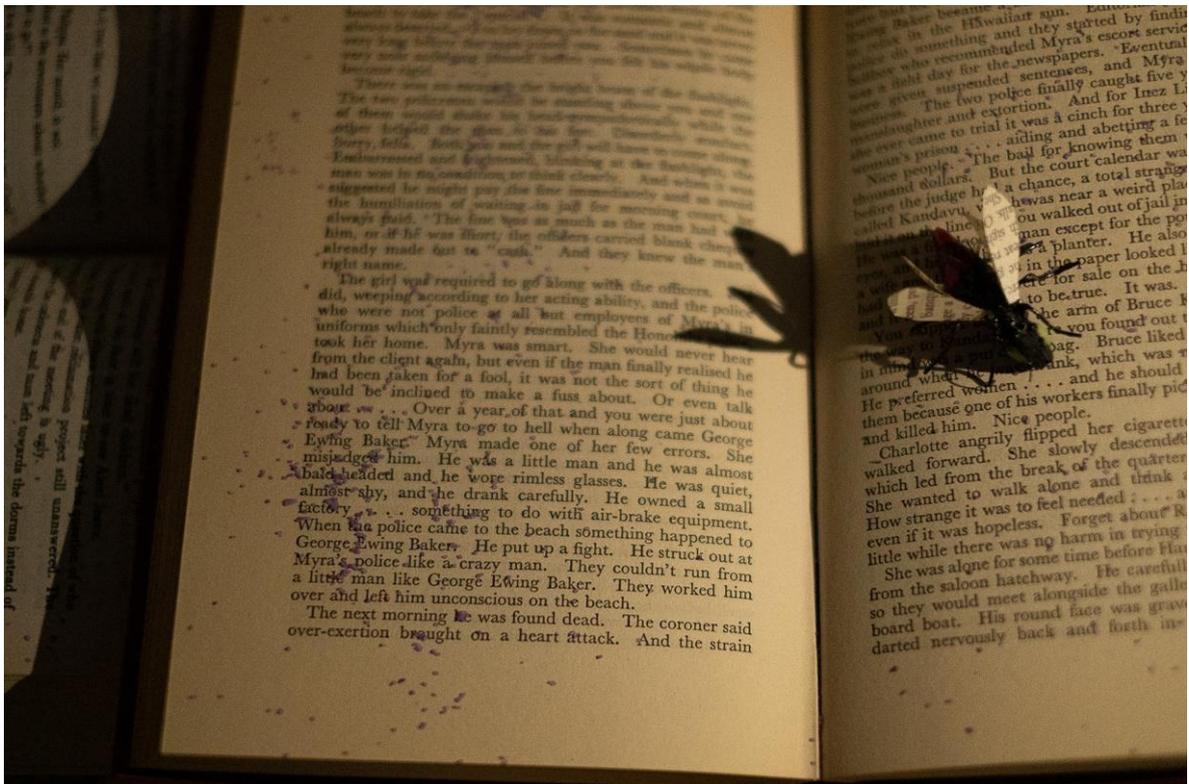
Momento em que a Equipe Gama observa tratar-se de um exemplar de rainha de *Bibliophagus convictus*.



Visão aproximada de um *Bibliophagus convictus*.

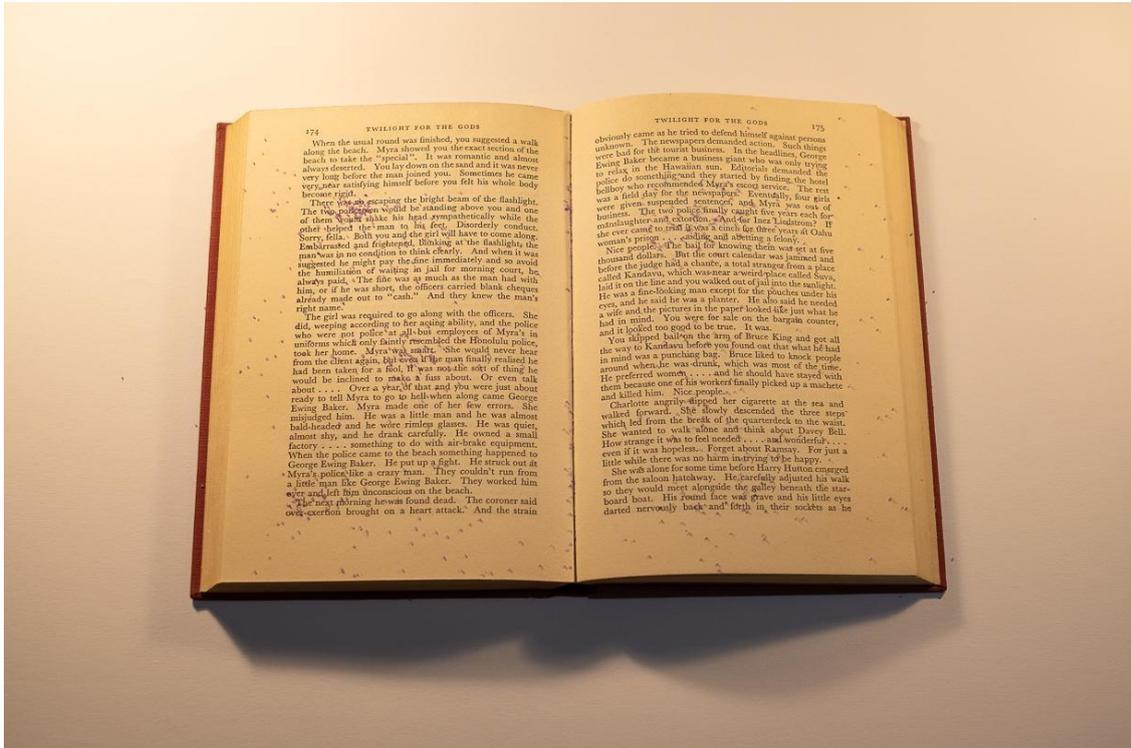


Detalhes da cena rara de um *Bibliophagus convictus* na natureza capturados pela Equipe Gama.

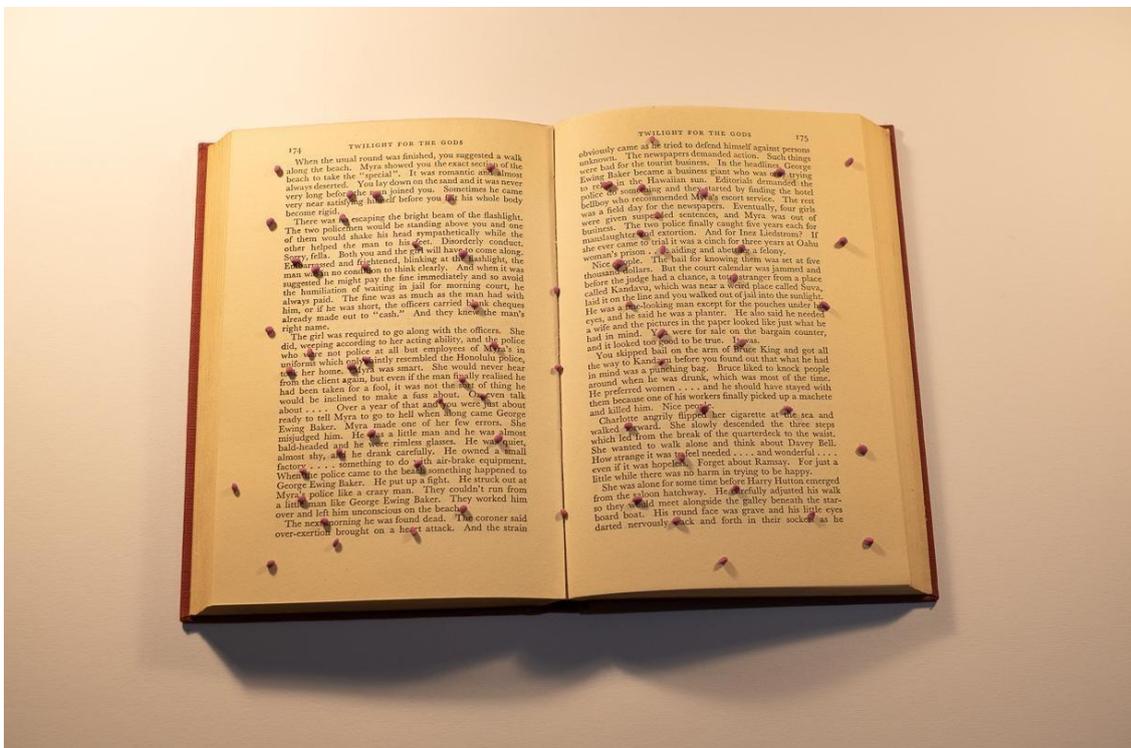


Detalhes dos esporos/ovos já depositados sobre superfície literária de qualidade duvidosa.

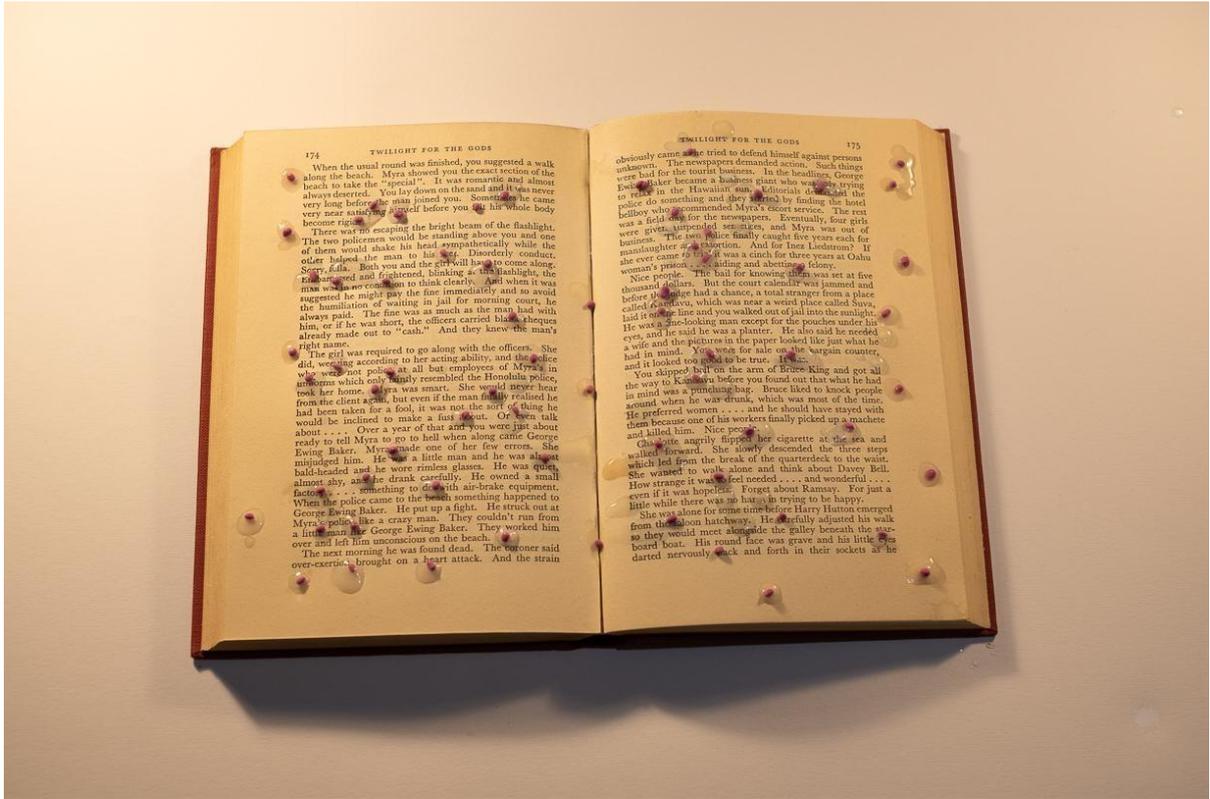
Imagens em anexo resgatadas da câmara de registros laboratoriais de propriedade da saudosa Doutora Lina Ciconescu.



Detalhes dos esporos/ovos na superfície do livro coletado.



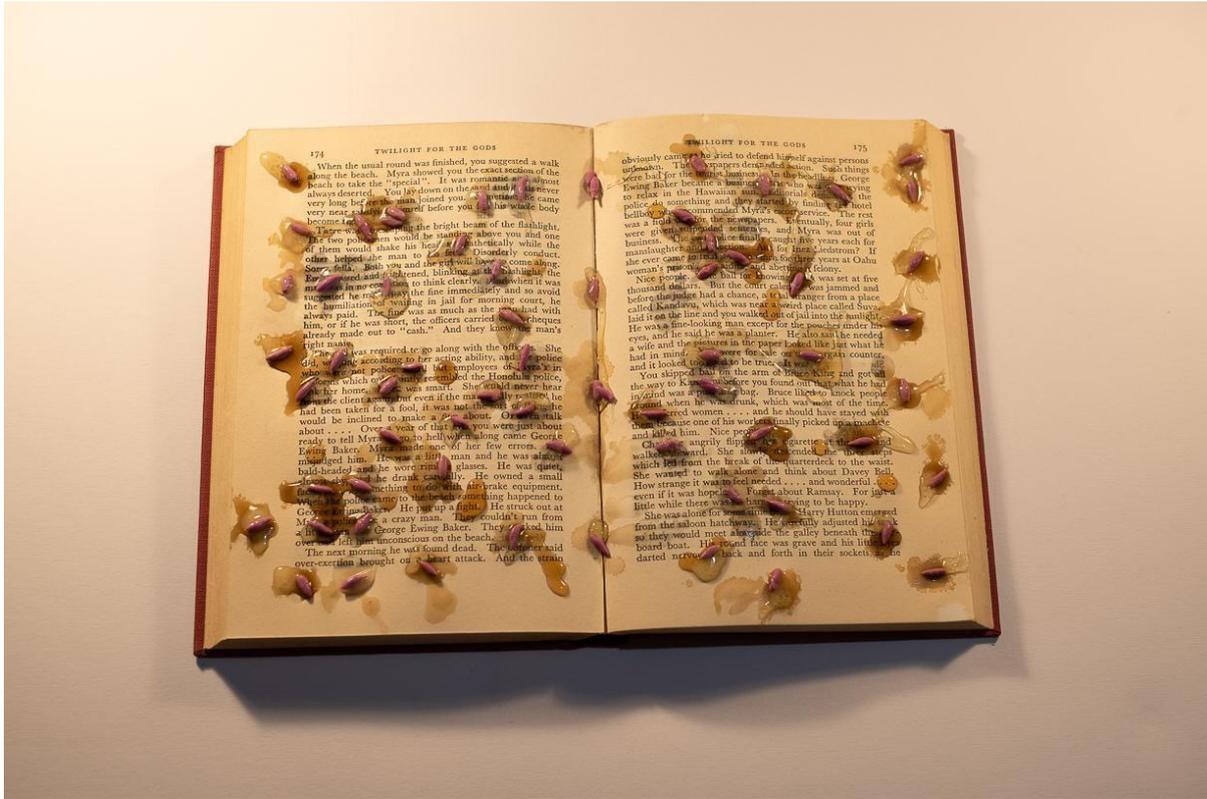
Detalhes do surpreendente desenvolvimento acelerado dos esporos/ovos.



Aparecimento das enzimas "criticasis".



Detalhes do abrupto processo morfar de ovos/esporos desenvolvimentos à forma de pupa/larva.



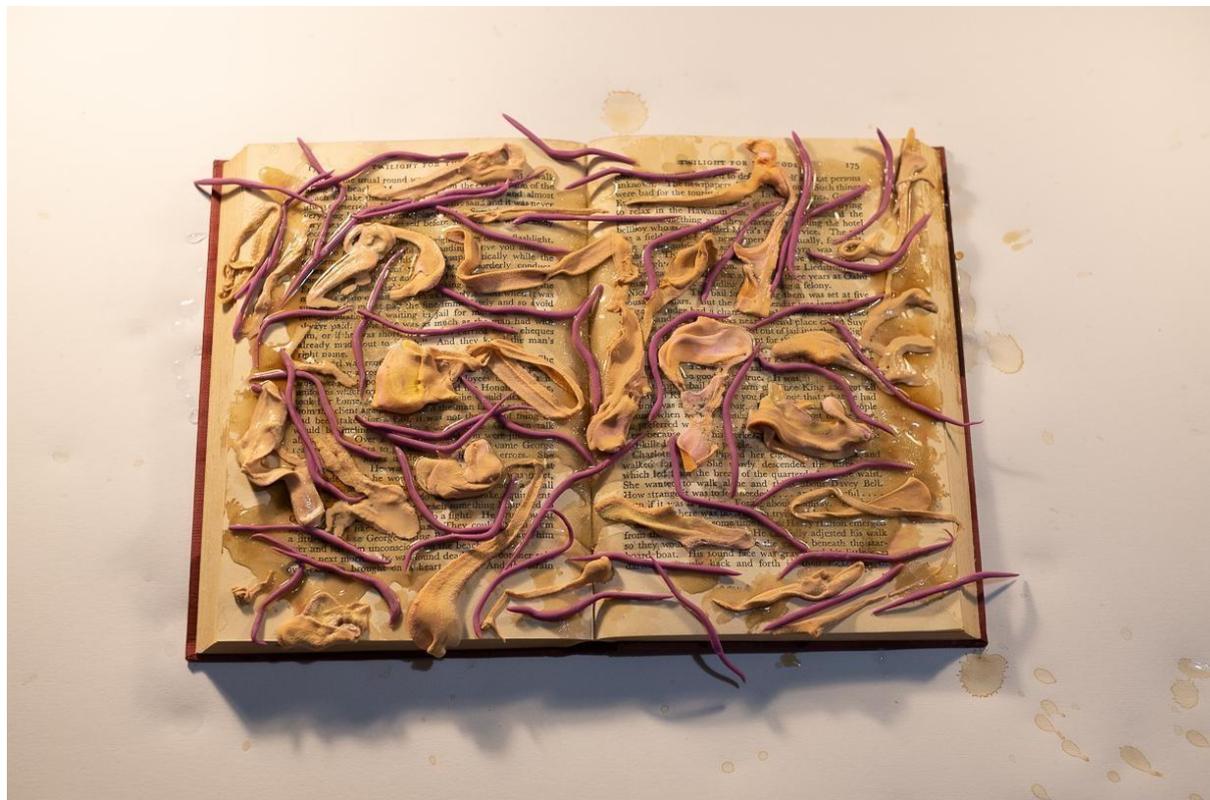
Acentuando da presença da enzima "criticasis".



As criaturas completamente emergidas na enzima "criticasis".



Rápido desenvolvimento à etapa vermiforme.



Acentuamento da reação química proveniente do contato da “criticasis” com a tinta impressa do livro eclode no aparecimento de possíveis “informasis”.



A superfície aparentemente líquida da enzima “criticasis” passa por transformação em direção a estado mais consistente de “informasis” em quase toda a superfície do livro.



“Informasis” presente agora em toda a superfície do livro. Em movimentos espasmódicos e vibratórios, toda a massa parece organizar-se em torno da protuberância central.



A protuberância eclode e é descoberta fase até então inédita na morfologia do *Bibliophagus convictus*.



Bibliophagus convictus em sua fase que lembra a do molusco *Vampyroteuthis infernalis*, liberta-se da camada-casulo "informasis", possivelmente já angariando em seu material genético, toda a informação do livro.



A astuta criatura tenta empreender rápida fuga de seu local de desenvolvimento.



Mas é rapidamente capturada pela Doutora Lina Ciconescu.



Em frações de segundos uma nova etapa morfológica. As pequenas “células” aumentam extraordinariamente de tamanho.



O rompimento da primeira das células releva o fim do ciclo de desenvolvimento e emergindo da estrutura, o primeiro exemplar adulto de *Bibliophagus convictus*.

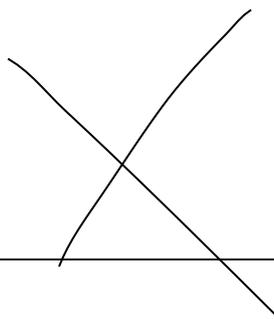


A última foto conhecida da saudosa Doutora Lina Ciconescu.



FIM DO DOCUMENTO

O compartilhamento não autorizado do material exposto neste documento oficial está suscetível a punições legais, como pena de morte.



Visto e revisto por General-Agente X, Chefe do Atlântico Norte do Departamento Afastado de Fenômenos Ignorados Ignotos Solitários Confidenciais e Um Pouquinho Melancólicos (C.A.N.D.A.F.I.I.S.C.U.M.)